

Criação de até 50 mil empregos

A previsão do Governo do Distrito Federal é reunir duas mil empresas e gerar entre 40 e 50 mil empregos na Cidade Digital. De acordo com o secretário Izalci Lucas, o setor produtivo já demonstrou interesse no novo pólo, inclusive empresários de fora do país estão interessados no novo pólo de desenvolvimento. "A presença das embaixadas em Brasília é um atrativo para os estrangeiros", comenta o secretário.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Informação do Distrito Federal (Sinfor), Antônio Fábio Ribeiro, 1.850 empresas de tecnologia atuam no DF. Ribeiro garante que boa parte delas tem potencial para mudar para a Cidade Digital. "O desenvolvimento de tecnologia precisa de um ambiente que ofereça segurança, velocidade de informação e tenha cabeamento óptico", explica o presidente do Sinfor.

Ele acrescenta que empresas nacionais também estão buscando informações sobre o investimento. A possibilidade de aproximar fornecedores e clientes do mercado de tecnologia e agilizar os negócios é um dos atrativos. A Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Câmara-e.net), órgão

INFORMÁTICA

1.850
EMPRESAS

*de tecnologia atuam no
Distrito Federal*

que representa o segmento de comércio eletrônico, é uma das corporações interessadas no pólo econômico. O diretor da Câmara-e.net, Manuel Matos, pediu ao Sinfor uma apresentação da proposta aos associados. "Pretendemos trazer empresas do setor para Brasília", afirma Matos.

Chapada Imperial

Enquanto os moradores do Lago Oeste comemoram o alívio de ficar fora da poligonal do Parque Nacional, os donos da Chapada Imperial temem perder a fazenda. Pela emenda aprovada na Câmara dos Deputados, os 4 mil hectares que formam o lugar serão incorporados à reserva ecológica. Há sete anos funciona um em-

preendimento de ecoturismo no local. "Somos multiplicadores da conservação desse lugar. Recebemos, no máximo, 100 pessoas por dia. Vão terceirizar o negócio e acabar com o que existe", desabafa o proprietário, Marcelo Imperial.

A assessoria de imprensa do Ibama informou que ainda não está definido o destino da Chapada Imperial. É provável que ela continue aberta ao público, mas só o plano de manejo do parque definirá como será feita a exploração. Os atuais donos podem continuar desenvolvendo o negócio no local até que sejam indenizados, o que ainda não tem previsão para ocorrer.

Já o presidente da Associação de Moradores do Lago Oeste, Raimundo Pessoa, pretende fazer uma grande festa para comemorar a votação da emenda. Pelo projeto original, que ampliava o Parque Nacional de 30 mil para 44 mil hectares, a região seria englobada pela unidade de conservação ecológica. "Desde que a proposta foi colocada em regime de urgência, todo mundo que vive aqui ficou sem dormir direito. Nossas terras valem menos do que há 10 anos", completa. (RL)